



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ACTA Nº 11/2011

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 08 DE JUNHO DE 2011

Aos oito dias do mês de Junho de dois mil e onze, nesta cidade de Rio Maior e na sala de Reuniões sita nos Paços do Concelho reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência da Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida e o Dr. Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro. -----

FALTAS

Foi justificada a falta do Vereador, Daniel Alexandre Pulquério Pinto por motivos profissionais, tendo o mesmo sido substituído pelo Dr. Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro. -----

INÍCIO

Quando eram quinze horas, verificando-se a existência de quórum a Presidente, Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, declarou aberta a reunião. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA

A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

Operações Orçamentais: seiscentos e sessenta e um mil, setecentos e quinze

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

euros e doze cêntimos.-----

Operações não Orçamentais: cento e oitenta e cinco mil, oitocentos e setenta e um euros e noventa e cinco cêntimos.-----

COMPETÊNCIA DELEGADA

Ao abrigo da previsão do nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a Câmara tomou conhecimento da Sétima Alteração/Modificação ao Orçamento 2011 – Despesa e Sétima Alteração/Modificação às Grandes Opções do Plano 2011 – Plano Plurianual de Investimentos – Actividades Mais Relevantes.-----

A Presidente deu os necessários esclarecimentos acerca da presente alteração orçamental.-----

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

VEREADOR, DR. GUILHERME FILIPE SALGADO GABOLEIRO.-----

O Vereador, Dr. Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro interveio, questionando a data previsível para a transferência da verba para a Escola Superior de Desporto de Rio Maior prevista no Protocolo celebrado com o Instituto Politécnico de Santarém-----

Terminou a sua intervenção solicitando que lhe fosse facultado o acesso às contas da Desmor, relativamente aos anos de 2007 e 2008.-----

VEREADOR, DR. SILVINO MANUEL GOMES SEQUEIRA.-----

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, interveio, questionando se o Tribunal de Contas já emitira parecer sobre o Protocolo celebrado entre o Município e o Instituto Politécnico de Santarém, dizendo que gostava de ter uma cópia do referido parecer.-----

VEREADOR, DR. NUNO LEAL SANTOS DA VEIGA MALTA. -----

O Vereador, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, interveio, reportando-se ao acto eleitoral do dia 5 de Junho do corrente ano, dizendo o seguinte: *“Em primeiro lugar, congratulo-me por mais um acto eleitoral em que tudo correu bem.* -----

- *Quer os eleitores quer os membros das mesas eleitorais, funcionários desta autarquia e Juntas de Freguesia, todos colaboraram para termos um dia de eleições tranquilo e eficiente.* -----

- *Quanto às mesas eleitorais, não me sentiria bem se não dissesse o seguinte: o lugar de membro de mesa é uma função de cidadania.* -----

- *A partir do momento que começou a ser pago, e demasiado bem pago, passou a ser um lugar desejado também por motivos económicos.* -----

- *Defendo o fim desse pagamento ou então uma redução drástica! Ou, quanto muito, ser oferecido o almoço aos membros de mesa. Já são muitos os gastos que o Estado tem com os actos eleitorais e este é o menos justificado de todos.*

- *Quanto aos resultados, fico contente com a mudança política que o País registou e com os resultados verificados em Rio Maior.* -----

- *Da análise dos resultados locais, e apesar do CDS ter perdido 182 votos, vê-se que o CDS está mais perto do PS do que o PS está do PSD.* -----

- *O PS em Rio Maior perdeu 1282 votos, o que é mais 689% das perdas mínimas do CDS.* -----

- *O PS de Rio Maior fica 8% abaixo da sua derrota nacional o que prova que neste resultado as culpas não são apenas de José Sócrates.* -----

- *Creio que isso tem seguramente ligação com a forma como o PS faz oposição em Rio Maior.* -----

- *Quanto mais vezes saírem da sala, não querendo ouvir as explicações ou colaborar no bom andamento dos trabalhos, mais veremos o PS a descer nas votações.* -----

- *Finalmente, saúdo o PSD pelos seus resultados, locais e nacionais. Estou seguro que os dois líderes, Pedro Passos Coelho, futuro Primeiro-Ministro, e Paulo Portas, saberão fazer um bom Governo e trabalhar em conjunto para o bem de Portugal.* -----

- *Desejo-lhes uma coligação tão forte como aquela que temos em Rio Maior.* --

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

Muito obrigado. -----

VEREADORA, DRA. SARA MARIA CARAPITO SILVA FRAGOSO. -----

A Vereadora, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso, interveio, referindo-se às actividades que decorreram no concelho de Rio Maior no dia da criança e do ambiente, dizendo que foram do agrado das crianças. -----

Na sua intervenção, a Vereadora Dra. Sara Fragoso, informou, ainda, que a publicidade que se tem feito para divulgação das actividades realizadas no Cineteatro tem dado bons resultados, atendendo à adesão que se tem verificado por parte da população riomaiorense. -----

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso, continuou a sua intervenção referindo-se às actividades desenvolvidas na Biblioteca Municipal. Disse, também, que se ia realizar, novamente, as “Noites em pijama”. Referiu que esta actividade era composta por 2 sessões e que as crianças passavam a noite na Biblioteca, que se pretendia dinamizar o livro e a leitura, proporcionando momentos de diversão aos participantes. -----

Terminou a sua intervenção, solicitando aos presentes a divulgação da actividade. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA. -----

A Presidente interveio, começando por se referir ao acto Eleitoral, nomeadamente, a participação da população riomaiorense, salientando o facto de não se ter verificado qualquer incidente como acontecera em eleições anteriores. Lamentou, no entanto, a taxa de abstenção no concelho de Rio Maior. Disse que fora na ordem dos 39%, mais 2% que nas Eleições Legislativas do ano de 2009 e abaixo dos 48% verificados nas últimas Eleições Presidenciais. Salientou, ainda, a adesão ao voto antecipado e a sua deslocação à Unidade de Cuidados Continuados para as pessoas exercerem o seu direito de voto. Disse, ainda, lamentar que a mesa onde se verificara uma maior percentagem de abstenção fora a n.º 5 da Biblioteca Municipal que era a

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

mesa dos eleitores mais jovens.-----

A Presidente congratulou-se, ainda, pelos resultados obtidos nas Eleições Legislativas, desejando que haja um bom entendimento na coligação do futuro Governo tal qual como existe em Rio Maior. -----

Continuando no uso da palavra a Presidente disse registar com agrado a preocupação dos Vereadores da oposição em relação ao compromisso financeiro assumido com a Escola Superior de Desporto de Rio Maior por parte do Município. Referiu, também, que já foram desencadeados procedimentos, junto de entidade bancária e do Governo, com vista ao cumprimento do compromisso assumido. A Presidente informou, também, que tem estado em contacto com a Directora da Escola Superior de Desporto. Disse, ainda, não assumir compromissos com a Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira no sentido de ser iniciado o próximo ano lectivo nas actuais instalações da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, por não ter garantias da saída desta Escola para as novas instalações. Mais disse que as obras estavam em fase de conclusão. -----

Em relação ao Protocolo de Financiamento com o Instituto Politécnico de Santarém e em resposta ao Vereador, Dr. Silvino Sequeira, a Presidente disse terem sido solicitadas pelo tribunal de Contas várias informações, designadamente, sobre o programa de concurso da empreitada, o caderno de encargos, a deliberação de Câmara, a aprovação da candidatura aos fundos comunitários, entre outras. A Presidente concluiu a sua intervenção dizendo que, no entanto, o Tribunal de Contas devolvera o processo relativo ao referido Protocolo por considerar que o mesmo não estava sujeito ao visto do Tribunal.

VEREADOR, DR. SILVINO MANUEL GOMES SEQUEIRA. -----

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira interveio, solicitando mais uma vez cópia da informação que fora emitida pelo Tribunal de Contas relativamente ao Protocolo celebrado com o Instituto Politécnico de Santarém. Disse, ainda, que a informação do Tribunal de Contas vai de encontro à posição que defendera anteriormente, que era uma redundância o envio do

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

protocolo em apreço para o Tribunal.-----

Terminou a sua intervenção dizendo, contudo, compreender a razão pela qual o Município enviara o referido Protocolo para o Tribunal de Contas, pois, assim, ficaram mais confortados com a decisão final proferida. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA. -----

A Presidente interveio novamente, referindo que se aguardara o parecer do Tribunal de Contas para dar cumprimento ao compromisso assumido com o Instituto Politécnico de Santarém. -----

VEREADOR, DR. CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA. -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, interveio, dizendo que a Associação de Municípios do Vinho pedira a colaboração do Município de Rio Maior para proceder à recolha de garrafas de vinho de empresas de Rio Maior para efeitos de participação num concurso em Itália. Informou, também, que no concurso houvera duas marcas de vinho de Rio Maior que foram distinguidas com Medalha de Prata, a “Quinta de S. João Batista”, pertencente à empresa Enoport e a “Quinta dos Penegraís”, de António Carvalho Machado. O Vereador, Dr. Carlos Frazão, na sua intervenção sugeriu, ainda, a aprovação de um voto de louvor para as referidas empresas pelas medalhas obtidas. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA. -----

A Presidente interveio novamente, informando que se ia realizar, no dia seguinte, uma reunião, em Lisboa, para tentar resolver a questão relativa à transferência da verba para a Escola Superior de Desporto de Rio Maior. -----

Terminou a sua intervenção, dizendo que caso algum Vereador da oposição tivesse alguma ideia para a resolução da situação que era bem vinda. -----

VEREADOR, DR. CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida interveio, dizendo que quando

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

sugeriu, na última reunião de Câmara, que as instalações do Pavilhão Multiusos albergassem a Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira, estava não só a pensar em resolver o problema da escola, em termos de instalações e de segurança para a população escolar, mas, também, como encaixe financeiro. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré na sua intervenção, referiu, ainda, que o envio do protocolo com o Instituto Politécnico de Santarém para o Tribunal de Contas, fora uma manobra dilatória. Disse, também, que o Município tinha de encontrar forma de solucionar o problema em termos financeiros. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA. -----

A Presidente interveio dizendo que a Escola Superior de Desporto necessitava do milhão de euros para pôr em funcionamento as suas novas instalações e, conseqüentemente, assegurar o arranque do próximo ano lectivo. Referiu, ainda, não ter condições para informar sobre a data previsível para atribuição do apoio financeiro à escola. No que respeita ao que fora dito pelo Vereador, Dr. Carlos Nazaré, quanto a “manobras dilatórias”, a Presidente lembrou que na reunião em que fora discutido o envio do protocolo para o Tribunal de Contas, a questão fora suscitada quanto ao constante na “cláusula quarta, ponto n.º 2”, do referido protocolo. -----

VEREADOR, DR. SILVINO MANUEL GOMES SEQUEIRA. -----

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, interveio novamente dizendo que se tratava de um acto de gestão, que o Executivo tinha toda a legitimidade para estabelecer as suas prioridades e que durante o ano de 2011 já houvera, provavelmente, possibilidade de proceder à transferência da verba para a Escola Superior de Desporto. Alertou, também, para a existência, na Zona Norte, de uma outra Escola Superior de Desporto, que podia afectar o funcionamento da actual Escola em Rio Maior, caso não se iniciasse o próximo ano lectivo nas novas instalações. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

Concluiu a sua intervenção, dizendo, também, partilhar das preocupações da Presidente, no sentido de ser encontrada uma solução para dar cumprimento ao compromisso financeiro assumido com o Instituto Politécnico de Santarém. -

VEREADOR, DR. CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA. -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, interveio dizendo que a preocupação em relação ao compromisso assumido com o Instituto Politécnico de Santarém era recíproca. Disse, também, que já tinham sido consultadas instituições bancárias nesse sentido.-----

Terminou a sua intervenção, dizendo que não bastava ter boa vontade em resolver os problemas, que muitas vezes existiam situações difíceis de ultrapassar. -----

VEREADOR, DR. SILVINO MANUEL GOMES SEQUEIRA. -----

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira, interveio dizendo que gostava de saber as diligências efectuadas pelo Executivo para colocar em funcionamento a Creche de Malaqueijo atendendo a que a candidatura apresentada aos fundos comunitários tinha no seu regulamento a obrigatoriedade de ocupar as instalações com cerca de ¼ das crianças. Referiu-se, ainda, às diligências efectuadas pelo Presidente da Junta de Freguesia ao arranjar assinaturas e inscrições. -----

Na sua intervenção, o Vereador, Dr. Silvino Sequeira, reportou-se, ainda, ao aumento do número de alunos ligados ao desporto e educação física a nível nacional, dizendo que Rio Maior passava a ter uma competição forte relativamente ao estabelecimento de ensino que ia arrancar em Braga. -----

Terminou a sua intervenção subscrevendo a preocupação que fora manifestada na resolução do compromisso assumido com o Instituto Politécnico de Santarém. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

PRESIDENTE DA CÂMARA. -----

A Presidente interveio e no que respeita ao compromisso com a Escola Superior de Desporto disse ser uma preocupação desde o início do mandato. Disse, também, que tem mantido conversas com o antigo Director e a actual Directora do estabelecimento de ensino e que o funcionamento das novas instalações não estava dependente, apenas, da transferência da verba do milhão de euros, por parte do Município de Rio Maior. Informou, também, que solicitara uma reunião com o Sr. Ministro, Dr. Mariano Gago, mas que nunca obtivera resposta. -----

Concluiu a sua intervenção, dizendo que na primeira reunião que houvera com o Eng.º Sintra Nunes da empresa “Parque Escolar”, em que estivera, também, presente o Vereador, Dr. Carlos Frazão, fora colocada a hipótese de se construir uma nova Escola Secundária e não ser requalificada a actual, que o Município cedia o terreno para a construção. Porém, fora referido pela empresa que o programa existente era para requalificação das escolas já existentes e não para construção de novas escolas. -----

VEREADORA, DRA. SARA MARIA CARAPITO SILVA FRAGOSO. -----

A Vereadora, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso, interveio referindo que o Município não tinha estado parado em relação à abertura da Creche de Malaqueijo. Informou que foram efectuados contactos com os habitantes das freguesias limítrofes, não apenas do concelho de Rio Maior, mas, também, do concelho de Santarém. Disse, ainda, que fora efectuado um levantamento das crianças nascidas no concelho nos anos de 2009/2010/2011 e que os respectivos familiares iam ser contactados para se saber se as crianças já estavam a frequentar alguma creche ou se estavam interessados em inscrevê-los na Creche de Malaqueijo.-----

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso, disse, ainda, que se ia realizar, na próxima semana, uma reunião com as partes interessadas, no sentido de serem encontradas formas que permitam a abertura da nova Creche de Malaqueijo, que era esse o principal interesse do Município de Rio Maior. -----

ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO

AQUISIÇÃO DE 2 PARCELAS DE TERRENO DESTINADAS À CONSTRUÇÃO DE UMA ROTUNDA NO BECO DA PAZ E LIGAÇÃO À AV. DR. MÁRIO SOARES. -----

Foi presente à Câmara a Acta da Reunião, datada de 24 de Maio de 2011, sobre a Aquisição de 2 Parcelas de Terreno destinadas à Construção de uma Rotunda no Beco da Paz e Ligação à Av. Dr. Mário Soares. -----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, a pedido da Presidente, tendo dado os necessários esclarecimentos. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

PARCERIA OESTECIM & ADP “BAIXAS” – SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO. -----

Foi presente à Câmara um e-mail da OESTECIM, datado de 28 de Abril de 2011, sobre o Serviço de Abastecimento de Água e Saneamento. -----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, a pedido da Presidente, tendo efectuado a leitura do documento e dado os necessários esclarecimentos. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

ORDEM DO DIA

DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 68º DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO.

DESPACHO N.º 20/PRES/2011 – CONSULTA A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO AUTORIZADAS A CONCEDER CRÉDITO NOS TERMOS DA LEI, PARA CONTRACÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO ATÉ AO MONTANTE DE SEISCENTOS MIL EUROS.

Foi presente à Câmara o Despacho n.º 20/PRES/2011, datado de 30 de Maio,

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

relativo à consulta a Instituições de Crédito Autorizadas a conceder Crédito nos termos da Lei, para Contracção de um Empréstimo de Curto Prazo até ao montante de Seiscentos Mil Euros. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, ratificar o Despacho em apreço, concordando com a proposta de consulta a pelo menos três entidades para a contratação de empréstimo de curto prazo, até ao montante de 600.000,00 euros, destinado a ocorrer a dificuldades de tesouraria, com prazo até 31 de Dezembro de 2011 e pagamento de capital e juros no final do prazo. -----

SUBSÍDIOS E APOIOS

ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO À ESCOLA SUPERIOR DE DESPORTO DE RIO MAIOR – PRÉMIO AO MELHOR ALUNO (A) FINALISTA. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Unidade de Educação, Acção Social e Sócio Educativa, datada de 31 de Maio, relativo ao Pedido de Atribuição de Subsidio à Escola Superior de Desporto de Rio Maior – Prémio ao Melhor Aluno (A) Finalista. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a realização da despesa no valor de 600,00€, para atribuição de um subsídio à melhor aluna finalista no ano lectivo 2009/2010 da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Ana Sofia Duarte Freixo, nos termos da informação em apreço. -----

UNIDADE ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS

PROCEDIMENTO CONCURSAL – CONTRATO DE TRABALHO POR TEMPO INDETERMINADO. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

Foi presente à Câmara uma informação da Subunidade de Gestão de Recursos Humanos e Formação, datada de 02 de Junho, relativa ao Procedimento Concursal – Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado. ---

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com a informação em apreço, reconhecer a necessidade manifesta de aprovação de abertura do procedimento concursal, na modalidade de relação jurídica de emprego por tempo indeterminado, destinado a candidatos que possuam relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado previamente constituída, com vista ao preenchimento de um lugar de técnico superior (Direito), para a Unidade de Contencioso e Contratação Pública. -----

UNIDADE DE EDUCAÇÃO, ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE

PROJECTO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DAS BOLSAS DE ESTUDO PARA OS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Subunidade de Acção Social e Saúde, datada de 30 de Maio, relativa ao Projecto de Regulamento Municipal das Bolsas de Estudo para os Alunos do Ensino Superior. -----

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso fez a apresentação do assunto, a pedido da Presidente, tendo feito referência às principais alterações em relação ao Regulamento anterior. Referiu que no preâmbulo estavam definidos com clareza os princípios que balizam a atribuição das bolsas de estudo, que a atribuição das bolsas era feita não só pelo escalão, mas também pelo desempenho, que se pretendia valorizar o aproveitamento escolar e que fora, também, alterado o parâmetro de atribuição para quem já tinha bolsa do seu estabelecimento de ensino. Referiu, ainda, que os alunos para terem acesso à bolsa de estudo do Município tinham de pertencer a um agregado familiar com rendimento igual ou inferior à retribuição mínima nacional, ou então possuir um

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

grau de incapacidade de deficiência física. Referiu, também, que fora introduzido um parâmetro para os casos em que se verifique alteração da situação económica ou financeira do agregado familiar por forma a que se possa proceder a uma nova avaliação do processo de atribuição.

A Dra. Sara Fragoso disse, também, que o projecto ora apresentado fora analisado exaustivamente pelos serviços para estar o mais adequado possível à realidade do concelho de Rio Maior. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio congratulando-se com a apresentação do documento em epígrafe, dizendo que o mesmo tinha virtudes e defeitos. Considerou que a alteração das datas previstas para pagamento da bolsa não eram a melhor solução, dando como exemplo as bolsas de mérito atribuídas pelo Ministério da Educação, em que o pagamento era feito no final de cada período lectivo. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré terminou a sua intervenção apelando ao cumprimento do actual Regulamento.-----

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso interveio novamente, a pedido da Presidente e em resposta ao Vereador, Dr. Carlos Nazaré, disse que o principal problema no cumprimento do actual Regulamento se prendia com a data de início do processo, que era de 1 a 31 de Janeiro, que era difícil de cumprir. Disse, ainda, que era intenção da Câmara atribuir Bolsas de Estudo durante o ano de 2011, mas que todo o processo de alteração do Regulamento tinha que correr os trâmites legais. -----

Terminou a sua intervenção dizendo que o actual Regulamento excluía os alunos de Mestrado. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, revogar o Regulamento das Bolsas de Estudo publicado em Diário da República, 2.ª Série, N.º 119, de 23 de Junho de 2005 (Aviso n.º 4337/2005) e aprovar a proposta de novo Regulamento Municipal das Bolsas de Estudo, que após ser submetida a audiência dos interessados e a apreciação pública, nos termos, respectivamente, dos artigos 117.º e 118.º do Código de Procedimento Administrativo, deverá ser remetida

para deliberação da Assembleia Municipal. -----

UNIDADE DE CULTURA, PATRIMÓNIO CULTURAL, TURISMO E JUVENTUDE

23.º TORNEIO DE ATLETISMO DAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE RIO MAIOR. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Unidade de Cultura, Património Cultural, Turismo e Juventude, datada de 23 de Maio, relativa ao 23.º Torneio de Atletismo das Freguesias do Concelho de Rio Maior. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar o pagamento no valor de 375,00€, a cada uma das entidades organizadoras mencionadas no ponto 4 da informação em apreço, no âmbito da realização do 23º Torneio de Atletismo das Freguesias do Concelho de Rio Maior. -----

REGULAMENTO DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO RIOMAIorense. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Unidade de Cultura, Património Cultural, Turismo e Juventude, datada de 25 de Maio, relativa ao Regulamento de Apoio ao Associativismo Riomaioense. -----

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso fez a apresentação do assunto, a pedido da Presidente, tendo dado os necessários esclarecimentos acerca do assunto em epígrafe. -----

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira interveio, questionando se das sugestões apresentadas, somente duas tinham sido aceites. -----

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso interveio tendo respondido afirmativamente à questão do Vereador, Dr. Silvino Sequeira. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Regulamento de Apoio ao Associativismo Riomaioense, após o decurso do respectivo período de apreciação pública e consequente remessa do mesmo para aprovação da Assembleia Municipal. -----

A Presidente da Câmara saiu neste momento da sala de reuniões de Câmara, ficando o Vice-Presidente a presidir. -----

PROPOSTA DE NOVA TABELA DE PREÇOS – PISCINAS MUNICIPAIS. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Unidade de Cultura, Património Cultural, Turismo e Juventude, datada de 06 de Junho, relativa à Proposta de Nova Tabela de Preços – Piscinas Municipais. -----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo dado alguns esclarecimentos acerca do mesmo, nomeadamente, sobre os preços para futuros serviços que não se encontravam contemplados, sobre a redução de alguns preços, a atribuição de descontos aos funcionários do Município para ficarem em igualdade de circunstâncias com outras pessoas, os preços para as aulas de terapia e para a sauna. Referiu, também, que a decisão para a celebração de protocolos com entidades de relevante interesse municipal cabia ao Conselho de Administração da Desmor. -----

O Vereador, Dr. Guilherme Gaboleiro interveio, dizendo que, não obstante, se verificar a redução de preços de alguns serviços menos usados, a proposta ora apresentada não contemplava apenas a inclusão do valor do IVA, mas que consubstanciava um aumento geral dos preços. Logo de seguida, solicitou alguns esclarecimentos, sobre “*a série de descontos a praticar*”, tendo em conta que só estavam contemplados os descontos para os funcionários do Município, dizendo que os mesmos deviam ser extensivos à população, designadamente, às famílias numerosas, aos utentes das “IPSS”, famílias carenciadas, entre outros. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio, começando por lamentar o facto da

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

Presidente da Câmara ter de se ausentar durante a discussão do assunto em causa. De seguida, disse que a presente proposta fora apresentada pela Desmor, mas que, no seu entendimento, devia ser apresentada pela Câmara. Afirmou, ainda, que devia ser a Câmara a tutelar a Desmor e não o contrário. Reportou-se, também, ao Contrato-Programa existente e aos custos sociais pela utilização dos equipamentos desportivos. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré, na sua intervenção disse, também, que a proposta ora apresentada devia ser acompanhada por um estudo económico-financeiro, por forma a ser verificado o seu impacto. Referiu, igualmente, que não concordava que a “celebração de protocolos com entidades de relevante interesse municipal”, fosse decidido pelo Conselho de Administração da Desmor, porque quem tinha que reconhecer o interesse público municipal era o Município. -----

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira interveio, começando por subscrever as afirmações proferidas pelos Vereadores, Dr. Guilherme Gaboleiro e Dr. Carlos Nazaré, nomeadamente, sobre como decorria a ligação entre a Desmor e a Câmara Municipal. -----

Terminou a sua intervenção dizendo que o actual Executivo tinha toda a legitimidade para avançar e desenvolver as suas ideias, mas que a oposição também tinha o direito de manifestar a sua discordância, designadamente, com o princípio e a submissão que se verificava. -----

O Vice-Presidente interveio novamente, referindo-se aos Estatutos da Desmor, nomeadamente, ao *“Capítulo III” relativo à Intervenção da Câmara Municipal de Rio Maior*, passando a ler o *“Artigo 16.º - Poderes de Superintendência e Tutela – 2. De Tutela Económica e Financeira: c) Homologar os preços e tarifas propostos pelo Conselho de Administração, relativos a todas as áreas de intervenção ao Centro de Estágios e Formação Desportiva de Rio Maior que serão fixados unicamente por deliberação do Conselho de Administração numa lógica de mercado concorrencial.”* De seguida, referiu que o teor constante no citado artigo se sobrepunha e contrariava as afirmações proferidas pelos Vereadores da oposição, tendo de imediato dado à palavra ao Director

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

Executivo da Desmor, Dr. Carlos Coutinho. -----

O Administrador Executivo da empresa Desmor, Dr. Carlos Coutinho, presente na sala de reuniões de Câmara e a pedido do Vice-Presidente interveio e em resposta às questões colocadas pelo Vereador, Dr. Guilherme Gaboleiro, disse que todos os preços propostos apresentavam uma redução global. O Dr. Carlos Coutinho explicou, ainda, que a proposta ora apresentada reflectia o valor do IVA, que desde 1 de Janeiro de 2011 a taxa das actividades desportivas passara de 6 para 23%.-----

Quanto à questão de ser a Desmor a propor a tabela de preços, O Dr. Carlos Coutinho, referiu, também, que tal se verificava, desde o ano 2000, conforme constava nos Estatutos da Desmor. No que se refere ao contrato-programa e aos custos sociais, referiu, que o mesmo fora aprovado em Novembro de 2010 e que a taxa do IVA aumentara em Janeiro de 2011, que a empresa Desmor suportara os respectivos custos desde essa data. Aludiu, ainda, que fora imposto legalmente a aplicação da taxa do IVA de 6% no ano de 2010, que anteriormente a taxa não era aplicada e que o seu aumento nunca fora reflectido nos preços a cobrar aos utentes. Terminou a sua intervenção dizendo que a preocupação do Conselho de Administração fora de diminuição dos custos da empresa, tendo em conta que 23% do valor das receitas tinha de ser entregue ao Estado. -----

O Vereador, Dr. Guilherme Gaboleiro interveio novamente, fazendo mais algumas considerações acerca dos preços propostos. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio novamente dizendo conhecer os Estatutos da Empresa, e que quem tinha competência para definir os preços sociais era a Câmara, justificando assim o contrato-programa existente com a empresa para colmatar tais valores. Questionou, ainda, qual o valor em causa, atendendo à alteração do IVA, referindo-se mais uma vez à não apresentação do estudo económico-financeiro. -----

O Administrador Executivo da empresa Desmor, Dr. Carlos Coutinho, interveio mais uma vez e em resposta às questões apresentadas disse que o valor em

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

causa atendendo à alteração da taxa do IVA era de 23%. Aludiu, ainda, que, actualmente, era incomportável para a empresa suportar o aumento da taxa para os 23%, dizendo, no entanto, que os preços propostos não reflectiam esta percentagem na sua totalidade. Na sua intervenção disse, também, que a receita líquida para a empresa Desmor referente às instalações desportivas ia diminuir. -----

Concluiu a sua intervenção dizendo que fora pedido um parecer às Finanças sobre a não aplicação do IVA nos anos de 2009 e 2010 e que só após a resposta dada começara a ser aplicada a respectiva taxa. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio, fazendo mais algumas considerações acerca da proposta apresentada. -----

O Vereador, Dr. Guilherme Gaboleiro interveio novamente, fazendo, também, algumas considerações acerca dos preços propostos, nomeadamente, sobre a inclusão da taxa de IVA nos preços. -----

O Administrador Executivo da empresa Desmor, Dr. Carlos Coutinho interveio, novamente, explicando como se fazia o apuramento do valor líquido para a empresa Desmor, tendo em conta a taxa do IVA. -----

Aludiu, ainda, à questão colocada anteriormente pelo Vereador, Dr. Guilherme Gaboleiro, relativamente à redução de preços para famílias mais carenciadas, referindo que em anexo à proposta apresentada, se encontrava uma tabela com as percentagens de desconto para os detentores do Cartão 65, RM Jovem e outras situações. -----

O Vice-Presidente interveio, dizendo compreender as preocupações dos Vereadores da oposição face à situação das famílias, que esta não era a melhor altura para aumentar os preços, mas que o Município não tinha condições para aumentar as transferências para a Desmor, nem a Desmor para suportar este encargo decorrente da Lei. -----

A Câmara deliberou por maioria, com os votos a favor dos Vereadores eleitos pela Coligação “Juntos pelo Futuro” e pelo voto de qualidade do Vice-

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

Presidente e com os votos contra dos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, aprovar a proposta de revisão da Tabela de Preços das Piscinas Municipais, nos termos da informação em apreço. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, fez a seguinte declaração de voto oral: -----

“Votei contra esta proposta, por dois motivos, primeiro porque é à Câmara que compete a definição das políticas dos custos sociais; segundo, porque esta proposta não vem acompanhada do devido estudo económico para o seu impacto. Acreditamos que o problema da receita da Desmor se pode fazer pela captação de novos utentes” -----

Os restantes eleitos pelo Partido Socialista subscreveram a presente Declaração de Voto.-----

O Vereador, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, fez a seguinte declaração de voto, oral:-----

“Votei favoravelmente, por mais uma vez a Administração da Desmor tentar de forma clara e inequívoca afastar a sua dependência da Câmara Municipal, que será esse o objectivo, também para mais uma vez dar um voto de confiança porque tem feito um excelente trabalho em prol da independência da mesma da Câmara Municipal “ -----

A presente Declaração de Voto foi subscrita pela Vereadora Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso, eleita pela Coligação “Juntos pelo Futuro” e o Sr. Vice-Presidente.-----

O Vice-Presidente fez a seguinte declaração de voto, oral:-----

“A proposta de preços apresentada pelo Conselho de Administração enquadra-se nos Estatutos da Desmor, capítulo III, n.º 2, alínea c).” -----

A presente Declaração de Voto foi subscrita pelo demais Vereadores eleitos pela Coligação “Juntos pelo Futuro”. -----

A Presidente da Câmara entrou neste momento na sala de reuniões de Câmara. -----

UNIDADE FINANCEIRA, CONTABILIDADE, APROVISIONAMENTO E PATRIMÓNIO

QREN-INALENTEJO – REGULAMENTO ESPECIFICO POLITICA DE CIDADES –PRUC – ADENDA AO PROTOCOLO DE FINANCIAMENTO - PLANO DE ACÇÃO PARCERIAS PARA A REGENERAÇÃO URBANA DA CIDADE DE RIO MAIOR. -----

Foi presente à Câmara a informação nº. 25/2011/UFCAP-LV, datada de 31 de Maio de 2011, relativa ao QREN-INALENTEJO – Regulamento Especifico Politica de Cidades – Pruc – Adenda ao Protocolo de Financiamento - Plano de Acção Parcerias para a Regeneração Urbana da Cidade de Rio Maior. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação e dado os necessários esclarecimentos. -----

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira interveio questionando se os Bombeiros tinham deixado de fazer parte da parceria inicial, que também era constituída pela Paróquia e pela Misericórdia, sendo que a mesma era obrigatoriamente liderada pelo Município. -----

A Presidente interveio e em resposta ao Vereador, Dr. Silvino Sequeira, disse que os Bombeiros aquando da assinatura da Parceria acordaram que caso existissem parceiros para os mesmos, eles não fariam parte. -----

O Assessor da Unidade Financeira, Dr. Luís Vicente, presente na sala de reuniões interveio a pedido da Presidente, tendo dado os necessários esclarecimentos acerca do assunto em epígrafe, complementando a explicação dada pela Presidente. -----

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira interveio novamente, fazendo mais algumas considerações acerca do assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a adenda ao Protocolo de Financiamento “Plano de Acção Parcerias para a Regeneração Urbana da Cidade de Rio Maior”. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, fez a seguinte declaração de voto, oral:-----

***“Votei favoravelmente e quero congratular-me por esta candidatura, como fora referido pela Senhora Presidente e muito bem, já vem do anterior Executivo e que o actual irá dar execução. Congratulo-me também por o anterior Governo fazer coisas boas, e uma delas foi o segundo memorando que acordou com a Associação Nacional de Municípios. Registar também, que graças a esse acordo com a Associação de Municípios a Câmara Municipal de Rio Maior neste processo só do Plano de Acção – Parcerias para a Regeneração Urbana, aumentou o fundo perdido que tinha em cerca de 315.000,00€, aliviando o gasto à Câmara Municipal este memorando entre a Associação Nacional de Municípios e os Bombeiros. Também quero reflectir a boa negociação feita, porque também permitiu que o Banco Europeu de Investimentos pudesse ser parceiro no aliviar das despesas das Autarquias. -----
Quero também registar o meu agrado pela qualidade de informação dos serviços nos fornecem sobre este ponto que se encontra neste momento na ordem do dia, confirmando uma ideia da qualidade prestada pelos serviços da Câmara, nomeadamente, o que a este ponto concerne.” -----***

Os restantes eleitos pelo Partido Socialista subscreveram a presente Declaração de Voto.-----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, fez a seguinte declaração de voto, oral:-----

“Independentemente do mérito e do desmérito de qualquer Governo, o importante é que o concelho de Rio Maior e o actual Executivo tenha capacidade para manter as situações herdadas e sempre que possível tentar melhorar.” -----

A presente Declaração de Voto foi subscrita pelo demais Vereadores eleitos pela Coligação “Juntos pelo Futuro” e a Presidente.-----

CANDIDATURA AO EMPRÉSTIMO-QUADRO ACORDADO ENTRE A REPÚBLICA PORTUGUESA E O BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO (BEI). -----

Foi presente à Câmara a informação nº. 13/2011/UFCAP/AL, datada de 01 de Junho de 2011, relativa à Candidatura ao Empréstimo - Quadro acordado entre

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

a República Portuguesa e o Banco Europeu de Investimento (BEI). -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação e dado os necessários esclarecimentos. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos da informação referida em epígrafe, aprovar as candidaturas à linha de crédito do Banco Europeu de Investimento, pelos seguintes montantes: -----

- Centro Escolar n.º 3 – Zona Sul do Concelho - até 214.266,56 euros; -----

- PRUC – Recuperação e Modernização do Mercado Municipal - até 48.662,17 euros; -----

- PRUC – Requalificação do Percurso da Procissão Via-sacra ou Paços de Rio Maior - até 191.220,66 euros; -----

- PRUC – Espaço Polivalente com Funções Cívicas, Lúdicas e Sociais - até 82.628,15 euros; -----

- Centro de Alto Rendimento de Natação - até 149.625,00 euros.

Deliberou ainda aprovar a contratação do empréstimo ao Banco Europeu de Investimento, pelos montantes referidos, com prazo até 15 anos, taxa de juro igual à suportada por Portugal no âmbito do Empréstimo-Quadro, acrescida de 20 pontos base, com período de utilização e diferimento até 3 anos, e pagamento de capital e juros em prestações mensais e postecipadas. -----

Mais deliberou que a contratação do presente empréstimo deverá ser sujeita à competente autorização da Assembleia Municipal. -----

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, fez a seguinte declaração de voto, oral:-----

“Votei favoravelmente e quero regozijar-me por ser possível hoje às Autarquias, penso por via do memorando, hoje ter acesso ao Banco Europeu de Investimento, assim as condições que são exigíveis para tornar exequível este empréstimo se concretizem, é esse o meu desejo.” -----

Os restantes eleitos pelo Partido Socialista subscreveram a presente Declaração de Voto.-----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, fez a seguinte declaração de voto, oral:-----

“Se não tivesse existido o segundo memorando e penso que terá sido uma atitude correcta tomada pelo actual governo, agora demissionário, porque se não fosse assim também as Autarquias não teriam capacidade para fazer as obras, porque as suas finanças se encontram em baixo.” -----

A presente Declaração de Voto foi subscrita pelo demais Vereadores eleitos pela Coligação “Juntos pelo Futuro” e a Presidente.-----

EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO ATÉ AO MONTANTE DE 600.000,00 €. -----

Foi presente à Câmara a informação nº. 14/2011/UFCAP/AL, datada de 01 de Junho de 2011, relativa à Candidatura ao Empréstimo - Quadro acordado entre a República Portuguesa e o Banco Europeu de Investimento (BEI). -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação e dado os necessários esclarecimentos. -----

Referiu, ainda, que tinham sido consultadas nove instituições bancárias, mas que somente a Caixa Geral de Depósitos apresentara proposta. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio, dizendo que ia votar favoravelmente a proposta apresentada, não obstante estar preocupado, uma vez que em nove instituições consultadas, somente uma apresentara proposta, que em termos de concorrência a Câmara deixara de poder negociar. Aludiu, ainda, à questão dum Câmara próxima ter consultado várias instituições e nenhuma ter apresentado proposta. Disse, também, que, de futuro, este tipo de questões tinham de ser abordadas na Associação Nacional de Municípios para evitar estas situações. -----

Terminou a sua intervenção dizendo que os Municípios necessitavam de antecipar verbas e por isso recorriam aos empréstimos bancários para que situações diárias pudessem ser resolvidas. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão interveio referindo-se ao estudo que fora

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

divulgado na comunicação social, que colocava Portugal em terceiro lugar, como sendo um dos piores pagadores, mostrando a sua preocupação com tal facto. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos da informação referida em epígrafe, adjudicar a contratação do empréstimo à Caixa Geral de Depósitos, com prazo até 31 de Dezembro, taxa de juro indexada à Euribor a 6 meses, acrescida de um “spread” de 4,75% e pagamento de capital e juros no final do prazo. -----

3.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO DE 2011. -----

Foi presente à Câmara a 3.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para o Ano de 2011. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efectuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a proposta de Modificação Orçamental – 3ª Revisão ao Orçamento (Receita e Despesa) e 3ª Revisão às Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos) 2011, e, nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 64º da Lei nº 169/99, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, submeter à aprovação da Assembleia Municipal. ---

AQUISIÇÃO DE TERRENO – DEPÓSITO DE ÁGUA NO QUINTÃO. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Unidade de Contencioso e Contratação Pública, datada de 03 de Junho, relativa à Aquisição de Terreno – Depósito de Água no Quintão. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão a pedido da Presidente fez a apresentação do assunto, dizendo que o assunto em questão se arrastava há vários anos e tinha a ver com uma deliberação de Câmara do ano de 2010, no seguimento de uma informação emitida em 2009, em que o Município autorizou a

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

concessão de 250 m³ de água ao Sr. Manuel Rosa Martins. Informou, ainda, da existência de algumas reuniões de trabalho sobre o assunto. Disse, também, que o Sr. Manuel tinha feito uma carta dirigida ao Município a solicitar o valor de 7.500,00€, tendo sido feita uma contraproposta no vapor de 250,00€, que era a avaliação efectuada ao terreno. Disse ainda que mais tarde, o Sr. Manuel tinha solicitado o valor de 15.000,00€ e que ultimamente colocara rede, areia e pedras para vedação do terreno. -----

Terminou a sua intervenção dizendo que o proprietário do terreno se deslocara à Câmara na passada segunda-feira, dizendo que estava disponível para aceitar o valor de 10.000,00€. -----

O Vereador, Dr. Guilherme Gaboleiro interveio questionando qual a razão para o proprietário ter duplicado o valor do pedido inicial, ou seja, 15.000,00€. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão interveio, tendo dito que o Sr. Manuel podia pedir o valor que entendesse. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com a informação em apreço, que seja agendada uma nova reunião com o proprietário no sentido de se alcançar uma solução consensual, para resolver a situação. -----

AQUISIÇÃO DE TERRENO - DEPÓSITO DE ÁGUA NA FONTE DA BICA. -----

Foi presente à Câmara a informação nº. 121/2011 da Unidade Financeira, Contabilidade, Aprovisionamento e Património, datada de 01 de Junho, relativa à Aquisição de Terreno - Depósito de Água na Fonte da Bica. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão a pedido da Presidente fez a apresentação do assunto, dizendo que a comissão de avaliação decidira atribuir ao terreno em causa o valor de 26.071,00€, pela sua ocupação e pela serventia. Aludiu, ainda, à carta apresentada pelo proprietário que solicitara um valor de 30.000,00€ pelo terreno, tendo em conta a devassa do mesmo ao longo dos anos, uma vez que a Câmara tem vindo a usufruir do referido terreno. -----
Terminou a sua intervenção dizendo que devia ser feita uma reunião com o

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

proprietário para se chegar a acordo. -----

A Presidente efectuou a leitura da minuta de deliberação. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio, dizendo conhecer o assunto em questão, que tem sido uma injustiça, face ao incómodo causado ao Município. Disse, ainda, que inicialmente a Câmara pretendia comprar uma área de cerca de 1000 m², referindo que, assim, o município ficava prejudicado atendendo a que não podia vedar a sua propriedade. -----

Concluiu a sua intervenção dizendo que da parte do município sempre existiu disponibilidade para servir a população, para resolver o problema da Câmara e que o mesmo nunca usufruiu de qualquer regalia, ao contrário da situação anteriormente votada. -----

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira interveio, dizendo subscrever as palavras do Vereador, Dr. Carlos Nazaré, aditando que nunca houvera qualquer tipo de entrave por parte do proprietário em causa em facultar o acesso ao terreno onde se encontrava construído o Depósito de Água, dizendo que quando o assunto voltasse à reunião de Câmara que votaria o valor solicitado pelo proprietário do terreno, tendo em conta o serviço público que o mesmo prestara ao longo dos anos. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão, interveio novamente considerando ser da mais elementar justiça chegar a acordo com o proprietário do terreno, Sr. Paulo Lucas, dizendo, no entanto, não ter a mesma opinião em relação ao ponto anterior. -----

Terminou a sua intervenção, lamentado o facto da situação em causa se prolongar há vários anos, dizendo que fora Vereador há doze anos e o problema já existia, mas que finalmente a situação ia ser resolvida. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, tomar conhecimento do valor proposto pela Comissão de Avaliação no montante de 26.071,98€ (vinte e seis mil e setenta e um euros e noventa e oito cêntimos) para as parcelas de terreno ocupadas pelo depósito de água e instalações de apoio técnico com área de

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

620,00 m2, bem como uma parcela de terreno para construção de uma nova serventia com área de 290,00 m2 e ainda a constituição de uma servidão administrativa de passagem de condutas com área de 334,00 m2, a desanexar de um prédio misto com área total de 7.440,00 m2 inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 62 da secção M e dois urbanos artigos matriciais nºs 918 e 8872 da freguesia de Rio Maior e descritos na Conservatória do Registo Predial de Rio Maior sob o nº. 4481 da mesma freguesia, composto de eira, cultura arvenses, vinha, oliveiras, construção rural, adega e arrecadação, casa de cave e rés-do-chão para habitação e logradouro com 250,00 m2 a confrontar de Norte e Sul com estrada, a Nascente com herdeiros de João Machado Fróis e Poente com Amelino Machado Moraes, inscrito a favor de João Paulo Ferreira Lucas casado no regime de comunhão de adquiridos com Rute Isabel Lopes Martins Lucas, com hipoteca voluntária para garantia de empréstimo à Caixa Geral de Depósitos, S.A. -----

Mais deliberou que seja agendada reunião com o proprietário para dar conhecimento do valor proposto e eventual negociação com vista a aquisição das parcelas em apreço, para a qual deve ser constituída uma comissão. -----

O Vereador, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, fez a seguinte declaração de voto, oral:-----

“Votei favoravelmente, com o especial regozijo por este Executivo mais uma vez, resolver um problema do passado.” -----

A presente Declaração de Voto foi subscrita pelo demais Vereadores eleitos pela Coligação “Juntos pelo Futuro” e a Presidente.-----

UNIDADE DE CONTECIOSO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA

ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE ESTÁGIOS DE RIO MAIOR – CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DE NATAÇÃO – PROJ. 2009/70 4/2 – ABERTURA DE PROCEDIMENTO E APROVAÇÃO DAS RESPECTIVAS PEÇAS PROCEDIMENTAIS. -----

Foi presente à Câmara o processo relativo à alteração e ampliação do Centro de Estágios – Centro de Alto Rendimento de Natação – Proj.2009/70 4/2 –

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

Abertura de Procedimento e Aprovação das respectivas Peças Procedimentais, acompanhado de informação nº 25/11 UOPE -----

A Presidente interveio para fazer a apresentação do assunto e ler a proposta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade face ao teor da informação supracitada, aprovar a abertura de procedimento de concurso público para a realização da empreitada em apreço, bem como aprovar o respectivo projecto e peças do procedimento. -----

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, fez a seguinte Declaração de Voto, oral: -----

“Voto favoravelmente este ponto, para dar sequência ao que foi decidido pelo anterior executivo, na sua relação com o Centro de Alto Rendimento de Natação em Rio Maior. Congratulo-mo imenso pelo facto desta obra se concretizar porque significa uma melhoria significativa para o Concelho de Rio Maior.”-----

A presente Declaração de Voto foi subscrita pelos demais Vereadores eleitos pelo Partido Socialista. -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, fez a seguinte Declaração de Voto, oral: -----

“Votei favoravelmente porque penso que mais uma vez o actual executivo, no seguimento do que fizeram os executivos anteriores, vem dar continuidade ao processo, passando à fase da obra. Obviamente que, antes disso tem de haver os projectos aprovados e o financiamento garantido. Penso que o Município está de parabéns”.-----

A presente Declaração de Voto foi subscrita pelos demais Vereadores eleitos pela “Coligação Juntos Pelo Futuro” e a Presidente. -----

UNIDADE DE OBRAS PUBLICAS E EQUIPAMENTOS

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PERCURSO DA VIA-SACRA OU PASSOS DE RIO MAIOR – APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO. -----

Foi presente à Câmara o processo de Requalificação do Espaço Público do Percurso da Via-Sacra ou Passos de Rio Maior – Aprovação da minuta do contrato, acompanhado de Informação n.º DCC 688/2010 (actual UCCP), datada de 6 de Junho do corrente ano. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face à informação supracitada, aprovar a minuta do contrato relativa à empreitada em apreço. -----

UNIDADE DE OBRAS PARTICULARES E ORDENAMENTO

PEDIDO DE CERTIDÃO DE DOMÍNIO PÚBLICO, EM CARTAXA - ABUXANAS, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE FRANCISCO COLAÇO CONSTANTINO. -----

Foi presente à Câmara um pedido de Certidão de Domínio Público, em Cartaxa – Abuxanas, Freguesia de Rio Maior, em nome de Francisco Colaço Constantino, acompanhado de informação do Sector de Topografia e parecer emitido pela Unidade de Obras Particulares e Ordenamento.-----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que a estrada que atravessa o prédio assinalado nas plantas anexas ao pedido, denominada por Rua do Cruzeiro, em Abuxanas, na freguesia e concelho de Rio Maior, enquadra-se no disposto no artigo 63º da Lei nº 2110 de 19 de Agosto de 1961, pelo que poderá ser considerada do conhecimento e domínio público. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE DOMÍNIO PÚBLICO, EM ESPADANEIRA, FREGUESIA DE S. JOÃO DA RIBEIRA, EM NOME DE SOCIEDADE AGRÍCOLA E IMOBILIÁRIA 8890, S.A. -----

Foi presente à Câmara um pedido de Certidão de Domínio Público, em Espadaneira, Freguesia de João da Ribeira, em nome de Sociedade Agrícola e Imobiliária 8890, S.A, acompanhado de informação do Sector de Topografia e parecer emitido pela Unidade de Obras Particulares e Ordenamento.-----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que a serventia que atravessa o prédio assinalado nas plantas anexas ao pedido, enquadra-se no disposto no artigo 63º da Lei nº2110 de 19 de Agosto de 1961, pelo que poderá ser considerada do conhecimento e domínio público. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE DOMÍNIO PÚBLICO, EM QUINTA DA ROSA – ESTRADA DE SANTARÉM, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE AMARINO BERNARDES PATRÍCIO. -----

Foi presente à Câmara um pedido de Certidão de Domínio Público, em Quinta da Rosa, Estrada de Santarém, Freguesia de Rio Maior, em nome de Amarino Bernardes Patrício, acompanhado de informação do Sector de Topografia e parecer emitido pela Unidade de Obras Particulares e Ordenamento.-----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que a serventia que atravessa o prédio assinalado nas plantas anexas ao pedido, enquadra-se no disposto no artigo 63º da Lei nº2110 de 19 de Agosto de 1961, fazendo a ligação entre a EN114 e um dos arruamentos da Zona Industrial, pelo que poderá ser considerada do conhecimento e domínio público. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE DESTAQUE DE PARCELA, EM CASAL DO ARNEIRO OU ARNEIRO DA BATALHA, FREGUESIA DE S. JOÃO DA RIBEIRA, EM NOME DE JOSÉ EDUARDO CACELA PESQUINHA DA SILVA. -----

Foi presente à Câmara um pedido de Certidão de Destaque de Parcela, em Casal do Arneiro ou Arneiro da Batalha, Freguesia de S. João da Ribeira, em nome de José Eduardo Cacela Pesquinha da Silva, acompanhado de parecer emitido pela Unidade de Obras Particulares e Ordenamento.-----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que nada obsta à efectivação do destaque solicitado, por se encontrarem cumpridos os requisitos previstos no nº4 do artigo 6º do

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

Decreto-Lei nº555/99, de 16 de Dezembro, com a actual redacção dada pelo Decreto-Lei nº26/2010, de 30 de Março. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE VIABILIDADE CONSTRUTIVA PARA EFEITOS DE IMI, EM RUA MINA DO GIZ, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE PAULO CÉSAR CARVALHO & GRAÇA FIGUEIREDO LOPES – SOC. DE SOLICITADORES, R.L. -----

Foi presente à Câmara um pedido de Certidão de Viabilidade Construtiva para efeitos de IMI, em Rua Mina do Giz, ou Espadanal ou Abum, Freguesia de Rio Maior, em nome de Paulo César Carvalho & Graça Figueiredo Lopes – Soc. De Solicitadores, R.L., acompanhado de parecer da Unidade de Obras Particulares e Ordenamento. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade certificar que, para o prédio em causa, existe viabilidade construtiva, de acordo e nos termos das informações em referência.-----

PROCESSO Nº 1/2011 – CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO DESTINADO A UNIDADE RESIDENCIAL E OCUPACIONAL – CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DO CONCELHO DE RIO MAIOR “O NINHO” – APROVAÇÃO DO PROJECTO DE ESPECIALIDADES. -----

Foi presente à Câmara o Processo nº 1/2011, relativo à Construção de edifício destinado a Unidade Residencial e Ocupacional – Centro de Educação Especial do Concelho de Rio Maior “O Ninho” – Aprovação do Projecto de Especialidades, acompanhado de informação técnica e parecer da Unidade de Obras Particulares e Ordenamento. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar o pedido em apreço, condicionado à informação e parecer técnicos emitidos pela Unidade de Obras Particulares e Ordenamento a 20.5.2011 e a 25.05.2011. -----

Deliberou ainda, nos termos do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, com a actual redacção dada pelo Decreto-Lei nº26/2010, de 30 de Março, notificar a entidade requerente para solicitar emissão de alvará no prazo de 1 ano, conforme legislação aplicável em vigor. -----

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO URBANA E

PLANEAMENTO URBANO

APROVAÇÃO DO MAPA DE RUÍDO DO CONCELHO DE RIO MAIOR. -----

Foi presente à Câmara o processo relativo ao Mapa do Ruído do Concelho de Rio Maior, acompanhado de Informação do Chefe de Equipa Multidisciplinar de Reabilitação Urbana e Planeamento Urbano.-----

A Presidente interveio apresentando o assunto, referindo tratar-se da aprovação de uma ferramenta que permitia a caracterização do ruído no concelho de Rio Maior, designadamente nos perímetros urbanos e nas grandes vias de comunicação.-----

Disse ainda, que o documento ia servir de base para a designação das zonas mistas e sensíveis a integrar os planos municipais de ordenamento do território.

A Câmara Municipal, em face do exposto, deliberou por unanimidade aprovar o Mapa de Ruído do Concelho de Rio Maior constituído pelo Relatório Final, Relatório Não -Técnico e respectivas cartas. ----- .

PROCESSO DE ALTERAÇÃO AO PLANO DE PORMENOR DO PARQUE DE NEGÓCIOS DE RIO MAIOR – APROVAÇÃO DOS TERMOS DE REFERÊNCIA. -----

Foi presente à Câmara o processo relativo à Alteração ao Plano de Pormenor do Parque de Negócios de Rio Maior – Aprovação dos Termos de Referência, acompanhado por informação do Chefe de Equipa Multidisciplinar de reabilitação Urbana e Planeamento Urbano.-----

A Presidente interveio, fazendo a apresentação do assunto e leu a proposta de deliberação.-----

Seguidamente, referiu, que a presente alteração surgia no sentido de adequar as características dos lotes à procura que tem vindo a constatar-se por parte dos investidores. Disse, também, que a proposta de alteração incidia sobre alguns dos parâmetros regulamentares definidos no Plano, designadamente, a

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

determinação do uso dos lotes e alguns acertos urbanísticos.-----

Terminou a sua intervenção, afirmando que não ia ocorrer nenhuma alteração ao desenho da planta de implantação aprovada. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, interveio, começando por afirmar que já começavam a surgir alguns Parques de Negócios pelo País, embora a área de localização empresarial de Rio Maior fosse das primeiras, e que era necessário tornar a de Rio Maior mais competitiva correspondendo aos interesses dos clientes.-----

Ainda no uso da palavra aditou que havia, também, interesse municipal. Disse que toda aquela área fora objecto de um plano de pormenor que levava cerca de sete anos a ser aprovado, que se a administração central tivesse colaborado mais com a Câmara Municipal e com os promotores não eram necessários sete anos para fazer um Plano de Pormenor e hoje, possivelmente, tinha muito mais empresas, porque os tempos eram outros. -----

Opinou, para terminar, que a referida alteração estava bem justificada, compreendendo-se a sua necessidade, esperando que a mesma fosse célere e tornasse o Parque de Negócios mais competitivo. -----

A Câmara Municipal, conforme proposta em apreço, deliberou por unanimidade: -----

- Dar início à alteração ao plano de Pormenor do Parque de Negócios de Rio Maior e aprovar os respectivos Termos de Referência, nos termos do RJIGT;
- 2 - Estabelecer o prazo de 30 dias para a formulação de sugestões e para a apresentação de informações conforme disposto no nº 2 do artigo 77º do citado regime jurídico;
- 3 - Solicitar à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo o acompanhamento da alteração do plano. -

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, fez a seguinte Declaração de Voto, oral: -----

“Concordo com as afirmações feitas pelo Vereador, Dr. Carlos Nazaré e é com muita

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

satisfação e agrado que verifico, e dou como exemplo a Área de Localização Empresarial do Cartaxo, muito similar à nossa, que levou metade do tempo a ser concretizada, dado que a experiência negativa vivida com a Área de Localização Empresarial de Rio Maior serviu para o Legislador alterar a respectiva legislação de enquadramento o que permite hoje que estes processos possam levar menos de metade do tempo a concluir do que aquele que levou a Área de Localização Empresarial de Rio Maior. É com agrado que verifico que Rio maior foi útil ao interesse nacional, que a experiência amarga que vivemos resultou em alterações legislativas e o legislador teve em conta a nossa experiência e hoje estes processos têm os respectivos procedimentos aligeirados.” -----

A presente Declaração de Voto foi subscrita pelos demais Vereadores eleitos pelo Partido Socialista. -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, fez a seguinte Declaração de Voto, oral: -----

“Quero congratular-me com a capacidade que os Serviços Técnicos da Câmara tiveram em propor o processo, mal terminou o prazo legal para a alteração, ser presente a Reunião de Câmara.” -----

A presente Declaração de Voto foi subscrita pelos demais Vereadores eleitos pela “Coligação Juntos Pelo Futuro” e a Presidente, pelos Vereadores, Dr. Silvino Manuel e Gomes Sequeira e Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida.-----

A Presidente fez a seguinte Declaração de Voto, oral: -----

“Subscrevo as declarações feitas e saliento o trabalho do Eng.º Lopes Candoso, Chefe de Gabinete, no acompanhamento de todo este processo, conseguindo que o mesmo fosse tão célere.” -----

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO ÀS FREGUESIAS

PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA – ACTUALIZAÇÃO DE VALORES. -----

Foi presente à Câmara o Protocolo de Delegação de Competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia do Concelho, relativo à actualização de

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

valores, acompanhados da Proposta nº 6/PRES/2011. -----

A Presidente interveio, fazendo a apresentação do assunto, tendo lido a proposta de deliberação e esclarecendo que os valores apresentados decorriam de visitas do executivo às Juntas de Freguesia do Concelho e de reuniões havidas com os Presidentes de Junta. -----

Terminou a sua intervenção afirmando esperar que no final do ano de 2011, tal como no ano anterior, todos os valores para as freguesias estivessem transferidos. -----

A Câmara Municipal, deliberou por unanimidade, conforme proposta em apreço, aprovar a actualização dos valores de contrapartida pela delegação de competências, de acordo com o quadro anexo, que provocará a actualização do Anexo III e IV de cada um dos protocolos celebrados com as Juntas de Freguesia do Concelho e conseqüentemente das cláusulas 4ª a 13ª. -----

PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA – ADITAMENTO. -----

Foi presente à Câmara um aditamento ao Protocolo de Delegação de Competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia, acompanhado da Proposta nº 7/PRES/2011. -----

A Presidente interveio, fez a apresentação do assunto e leu a proposta de deliberação. -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, interveio, para informar que a delegação de competências nas Freguesias de Fráguas, Outeiro da Cortiçada e S. João da Ribeira, eram na área da sinalética e a Freguesia de Arruda dos Pisões era na área da recuperação de pontes. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, conforme proposta em apreço, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 15º da Lei nº 159/99, de 14 de Setembro, e dos artigos 66º Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, propor à Assembleia Municipal a delegação de novas competências nas Freguesias de Arruda dos Pisões, Fráguas, Outeiro da Cortiçada e São João da Ribeira, que constarão em aditamento aos protocolos celebrados entre a Câmara Municipal e as respectivas Juntas de Freguesia, de acordo com as minutas e quadro em anexo. -----

VOTO DE LOUVOR

VOTO DE LOUVOR DA CÂMARA MUNICIPAL À EMPRESA ENOPORT E ANTÓNIO CARVALHO MACHADO PELA PARTICIPAÇÃO E MEDALHA DE PRATA NO X CONCURSO INTERNACIONAL DO VINHO REALIZADO EM ITÁLIA. -----

A Presidente propôs um voto de Louvor à Empresa Enoport e António Carvalho Machado. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade a atribuição de um voto de louvor à Empresa Enoport e a António Carvalho Machado pela participação e medalha de Prata no X Concurso Internacional do Vinho realizado em Itália. ----

APROVAÇÃO DE ACTAS

Foi presente à Câmara a Acta nº 7/2011, datada de 08 de Abril de 2011.-----

A Câmara deliberou por maioria aprovar a presente acta, com a abstenção do Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, por não se encontrar presente na reunião a que a mesma dizia respeito. -----

ENCERRAMENTO

Quando eram dezassete horas e quarenta e cinco minutos a Presidente, Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais a presidir, deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual se lavrou minuta para os efeitos imediatos e a presente acta, a qual vai ser assinada pela Presidente da Câmara e por

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE JUNHO DE 2011

mim, Maria de Lurdes Martins Violante, Chefe de Divisão da Unidade Administrativa e Recursos Humanos, que a redigi.-----

A PRESIDENTE DA CÂMARA:_____

A CHEFE DE DIVISÃO DA UNIDADE ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS:_____